

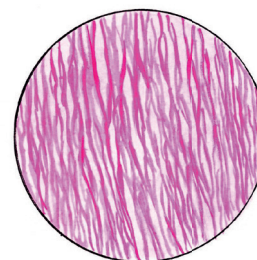
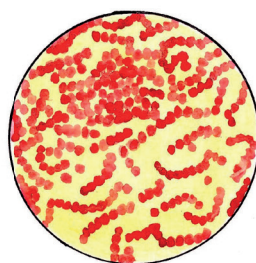
O mundo revelado pelo microscópio

Hoje, todos sabemos que existe um mundo minúsculo, impossível de ser enxergado a olho nu. Com a invenção do microscópio, micro-organismos e células começaram a ser melhor explorados e entendidos. Isso representou um grande salto para a ciência. Você sabe como funciona esse instrumento tão importante?

Existem duas classes principais de microscópios: os óticos e os eletrônicos. Os microscópios óticos emitem uma luz que atravessa o objeto a ser estudado e passa por duas lentes, antes de chegar ao olho do observador. Esse tipo de microscópio nos permite enxergar uma amostra com aumento de até duas mil vezes.

Outro tipo de microscópio é o eletrônico, que pode ser de varredura ou de transmissão. O microscópio eletrônico permite observar objetos bem pequenininhos, menores que uma célula. Ele funciona por meio da emissão de feixes de elétrons, que incidem na amostra e geram uma imagem ampliada. Com o auxílio dos microscópios, podemos, por exemplo, estudar micro-organismos que nos causam doenças – como algumas bactérias – e aprender a combatê-los.

Os avanços que o microscópio trouxe para a ciência são muitos, afinal, é muito mais fácil entender algo que podemos ver. No Brasil, vários centros de pesquisa e universidades obtiveram financiamentos para adquirir microscópios que são usados para se fazer pesquisa de ponta, como em qualquer outra parte do mundo. Os investimentos de recursos públicos na pesquisa são essenciais para que essa atividade seja constante e os avanços da ciência sejam acessíveis para todos.



(Texto escrito por Tatiane Resende e Bárbara Maia para o programa Na Onda da Vida, da Rádio UFMG Educativa 104.5 FM, e adaptado por Beatriz Rodrigues e Adlane Vilas-Boas).